

5P

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 5º PERÍODO Turma:

Escola:

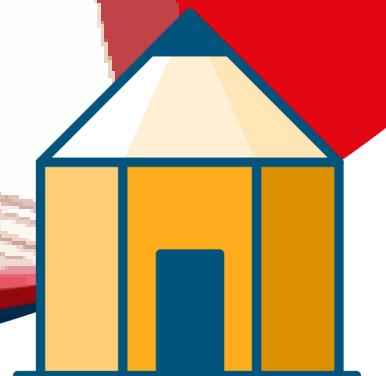
Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS



Educação de

Jovens e Adultos



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



TEXTO

Dialogue:

Mary: Hello. What's your name?

Charles: My name is Charles.

Mary: Where are you from?

Charles: I am from England. I am English. And you?

Mary: I am from United States. I am American.

Country	Nationality
Brazil	Brazilian
Germany	German
United States	American
England	English
France	French
Japan	Japanese
Spain	Spanish
Mexico	Mexican
Greece	Greek
China	Chinese
Italy	Italian
Canada	Canadian
Argentina	Argentinean
Portugal	Portuguese

What is your nationality?

A person from Brazil is Brazilian

An object from China is Chinese

d) Are they from Brazil? (France)

Questão 3

Escreva sobre pessoas famosas. Observe o modelo.

Guga (Tennis Player - Brazil)

Guga is a Tennis Player.

He is from Brazil.

He is Brazilian.

a) Ivete Sangallo (Singer - Brazil)

b) Maradona (Football Player - Argentina)

c) Justin Bieber (Singer - Canada)

d) Chaves (Artist - Mexico)

Questão 4

Escreva a nacionalidade dos países abaixo:

a) Portugal - _____

b) Germany - _____

c) United States - _____

d) Italy - _____

e) Canada - _____

Questão 5

Complete as frases abaixo, encontrando 07 nacionalidades no caça palavras.

a) Edward is from Canada. He's _____.

b) Chan is from China. She's from _____.

c) Brigitte is from France. She's from _____.

d) Ana Maria is from Brazil. She's from _____.

e) Radhi is from Nigeria. He's _____.

f) Steve is from England. He's _____.

g) Rita is from Mexico. She's _____.

P	I	X	G	N	S	F	P	M	N	B	L	I	P	O	I	N	J
E	O	S	A	R	T	R	U	I	O	P	L	M	N	Y	M	O	E
N	K	D	S	A	M	E	X	I	C	A	N	R	I	T	Y	U	I
G	U	D	R	Y	T	N	D	F	P	G	H	G	G	T	S	U	I
L	Y	S	A	R	D	C	H	I	N	E	S	E	E	N	F	T	R
I	T	A	S	D	F	H	E	T	Y	U	I	R	R	I	Q	P	L
S	R	B	R	A	Z	I	L	I	A	N	H	A	I	L	N	U	Y
H	E	I	U	P	O	T	Y	R	E	C	A	N	A	D	I	A	N
I	W	Q	H	K	V	E	X	E	M	B	C	W	N	E	G	Q	T

TEXTO

.....

REGIÃO NORDESTE

A Região Nordeste do território brasileiro é composta por nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Sua extensão territorial é de 1.554.257,0 quilômetros quadrados, sendo o terceiro maior complexo regional do Brasil, ocupando 18,2% da área do país. O território nordestino limita-se com as regiões Norte (a oeste), Centro-Oeste (a sudoeste), Sudoeste (ao sul), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (ao norte e leste).

Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população nordestina totaliza 53.081.950 habitantes, abrigando cerca de 28% da população residente no Brasil. A densidade demográfica é de 34,1 habitantes por quilômetro quadrado; o crescimento demográfico é de 1,3% ao ano. A população urbana é maioria - 73%. O estado da Bahia é o mais populoso (14.016.906 habitantes); Sergipe possui a menor concentração populacional da Região (2.068.017-habitantes).

O Nordeste apresenta características físicas e socioeconômicas que variam de acordo com a região, fato que criou as sub-regiões do Nordeste: Meio-Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão.

A economia nordestina está em constante processo de desenvolvimento. A Região vem recebendo várias indústrias, um dos motivos é a concessão de benefícios fiscais pelos governos estaduais (isenção de impostos, doação de terrenos, etc.), além de mão de obra mais barata; um dos exemplos foi a instalação da Ford, na Bahia, e diversas empresas têxteis, no Ceará.

Outro elemento essencial para a economia do Nordeste é a exploração de petróleo: a região é a segunda produtora de petróleo do país e a maior na extração de petróleo em terra. Possui também um dos principais polos petroquímicos do Brasil - Camaçari, na Bahia.

A agricultura e a pecuária são extremamente prejudicadas com a irregularidade das chuvas. Destacam-se nesse setor a criação de cabras, em razão da fácil adaptação do animal ao clima. A cana-de-açúcar é o produto agrícola que se destaca, mas as lavouras irrigadas de frutas tropicais vêm crescendo em importância na produção nacional. O Nordeste apresenta significativa criação comercial de camarão, concentra 97% da produção nacional desse crustáceo.

O turismo é de fundamental importância na economia. O grande número de cidades litorâneas com belas praias atrai milhões de turistas anualmente. Conforme dados do Instituto Brasileiro do Turismo de 2009, capitais nordestinas como Salvador (BA), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Natal (RN) estão entre as cidades brasileiras que mais recebem turistas estrangeiros.

A participação do Nordeste para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional é de 13,1%.

A região apresenta vários problemas de ordem socioeconômica. Os estados nordestinos ocupam as últimas colocações no ranking nacional de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A taxa de mortalidade infantil é a maior do país - 33,2 óbitos a cada mil nascidos vivos. Cerca de 55% das residências não possuem saneamento ambiental. A expectativa de vida do nordestino é a menor do Brasil (70 anos). No entanto, o Nordeste tem apresentado melhoras significativas nos aspectos sociais. A desnutrição infantil, por exemplo, sofreu redução de 67% num período de 10 anos (1996 - 2006), conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

A região Nordeste apresenta uma grande diversidade cultural com elementos indígenas, dos escravos africanos, dos imigrantes europeus. É um dos complexos regionais mais ricos em manifestações culturais.

PORCENTAGEM:

A Porcentagem ou Percentagem representa uma razão cujo denominador é igual a 100 e indica uma comparação de uma parte com o todo.

O símbolo % é usado para designar a porcentagem. Um valor em porcentagem, pode ainda ser expresso na forma de fração centesimal (denominador igual a 100) ou como um número decimal.

Exemplo:

Para facilitar o entendimento, veja a tabela abaixo:

Porcentagem	Razão Centesimal	Número Decimal
1%	1/100	0,01
5%	5/100	0,05
10%	10/100	0,1
120%	120/100	1,2
250%	250/100	2,5

Como Calcular a Porcentagem?

Podemos utilizar diversas formas para calcular a porcentagem. Abaixo apresentamos três formas distintas:

- Regra de três
- Transformação da porcentagem em fração com denominador igual a 100
- Transformação da porcentagem em número decimal

Devemos escolher a forma mais adequada de acordo com o problema que queremos resolver.

Exemplos:

Calcule 30% de 90

Para usar a regra de três no problema, vamos considerar que 90 corresponde ao todo, ou seja 100%. O valor que queremos encontrar chamaremos de x. A regra de três será expressa como:

Para resolver usando frações, primeiro temos que transformar a porcentagem em uma fração com denominador igual a 100:

Podemos ainda transformar a porcentagem em número decimal:

$$30\% = 0,3$$

$$0,3 \cdot 90 = 27$$

O resultado é o mesmo nas três formas, ou seja 30% de 90 corresponde a 27.

2) 90 corresponde a 30% de qual valor?

Note que nesse exemplo, já conhecemos o resultado da porcentagem e queremos conhecer o valor que corresponde ao todo (100%).

Usando a regra de três, temos:

Podemos ainda resolver o problema transformando a porcentagem em número decimal:

$$30\% = 0,3$$

Então é só resolver a seguinte equação:

Assim, 30% de 300 é igual a 90.

3) 90 corresponde a quanto por cento de 360?

Podemos resolver esse problema escrevendo na forma de fração:

Ou ainda, podemos resolver usando regra de três:

Desta forma, 90 corresponde a 25% de 360.

Para testar seus conhecimentos sobre o tema, seguem abaixo exercícios sobre o cálculo da porcentagem:

Questão 1

Calcule os valores abaixo:

- a) 6% de 100
- b) 70% de 100
- c) 30% de 50
- d) 20 % de 60
- e) 25% de 200

Questão 2

Qual o percentual de produção de Camarão na Região Nordeste de acordo com o texto acima?

Questão 3

Conforme dados do Instituto Brasileiro do Turismo de 2009, capitais nordestinas como Salvador (BA), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Natal (RN) estão entre as cidades brasileiras que mais recebem turistas estrangeiros.



A participação do Nordeste para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional é de quanto?

ADAPTAÇÕES EVOLUTIVAS NA CAATINGA

A caatinga tem uma fisionomia de deserto, com índices pluviométricos (chuvas) muito baixos, em torno de 500 a 700 mm anuais. Em certas regiões do Ceará, a média pode chegar a apenas 200 mm nos anos secos.

As plantas da caatinga possuem adaptações ao clima, tais como folhas transformadas em espinhos, cutículas altamente impermeáveis, caules suculentos etc. Todas essas adaptações lhes conferem um aspecto característico denominado xeromorfismo (do grego xeros, seco, e morphos, forma, aspecto).





ADAPTAÇÕES EVOLUTIVAS DAS PLANTAS AO BIOMA CAATINGA		
Caule	Raízes	Folhas
 <p>Barriguda <i>Ceiba glaziovii</i></p>	 <p>Umbuzeiro <i>Spondias tuberosa</i></p>	 <p>Imburana <i>Commiphora leptophloeos</i></p>
Troncos que acumulam água, servem tanto para evitar a evapotranspiração intensa quanto para possibilitar o armazenamento de água. As plantas conseguem lidar com os meses de seca.	Raízes praticamente na superfície do solo para absorver o máximo da chuva e algumas, acumulam água. O sistema de raízes bem desenvolvido, a capacidade de obter água do solo.	Queda das folhas na estação seca é uma adaptação para reduzir a perda de água por transpiração. Algumas são finas ou inexistentes (como os cactos)

Há cerca de 1.000 espécies vegetais no bioma, dentre as quais 318 são endêmicas, e onde se destacam plantas como cactos (mandacaru, xique-xique e facheiro), bromélias e leguminosas (catingueiras, juremas e angicos).

As peculiaridades da Caatinga fizeram com que, ao longo da história da evolução do bioma, os animais ali presentes apresentassem adaptações necessárias à sua sobrevivência. Adaptar-se às condições climáticas é a principal estratégia

e que pode se dar em diferentes níveis, seja em termos evolutivos ou mesmo comportamentais. Por exemplo, muitos deles apresentam o hábito de se esconder do sol durante o dia, de fazer migrações no período mais intenso da seca, possuem uma couraça mais resistente à perda de água, dentre outras estratégias.

ADAPTAÇÕES EVOLUTIVAS DOS ANIMAIS AO BIOMA CAATINGA		
Pele	Camuflagem	Hábitos noturnos
		
Alguns animais desenvolveram uma espessa carapaça que reveste o corpo. O objetivo de tal adaptação é evitar a desidratação devido as altas temperaturas e proteção contra predadores.	Alguns animais usam da camuflagem para poder sobreviver na caatinga. Esses animais, apresentam características que os deixam parecidos com o ambiente, dificultando a captura e facilitando sua sobrevivência.	Para economizar energia e água, alguns animais possuem hábitos noturnos e passam o dia enterrados em tocas, onde as condições climáticas são menos agressivas.

Nessa região árida há o registro de 178 espécies de mamíferos, 590 de aves, 116 de répteis, 51 de anfíbios e 240 de peixes.

Muitos peixes possuem também adaptações ao clima, conseguindo adiar a postura de ovos para o período das chuvas, por exemplo.

Os répteis englobam espécies como lagartos, serpentes, tartarugas e jacarés, muitas delas com adaptações e hábitos que permitem sua sobrevivência. Dentre os anfíbios (animais com grande necessidade de água), chamam a atenção os sapos da espécie *Pleurodema diplolistris*, que ficam enterrados sem acesso a água e alimentos, durante o período das secas, de 10 a 11 meses por ano - processo chamado de estivação.

Na Caatinga, os invertebrados compõem um grupo especial, vasto e pouco conhecido. Um exemplo é a abelha conhecida como jandaíra (*Melipona subnitida*), encontrada no norte do Rio São Francisco, principalmente no Rio Grande do Norte e Ceará, cujo mel é bastante apreciado como alimento e usado na medicina popular pelas populações rurais.

Responda.

1. CESGRANRIO - Todas as adaptações citadas a seguir estão relacionadas com as xerófitas, plantas típicas de regiões secas, como a caatinga, EXCETO:

- a) cutículas impermeáveis.
- b) folhas transformadas em espinhos.
- c) Raízes que acumulam água.
- d) Perenifólia, permanecem verde o ano todo.

2. Assinale abaixo, a opção correta quanto ao índice pluviométrico da caatinga, ou seja, a quantidade média de chuvas ao longo do ano.

- a) 200 a 1000mm anuais.
- b) 500 a 700mm anuais.
- c) 300 a 1200mm anuais.
- d) 100 a 600mm anuais.

3. A caatinga é o único sistema ambiental exclusivamente brasileiro, sua área corresponde a 11% do território nacional, sendo o bioma predominante da região Nordeste. Analise o mapa do conteúdo e escreva em quais estados em que a caatinga está presente?

4. Os seres vivos que compõem a fauna e a flora da caatinga, desenvolveram ao longo do tempo, características evolutivas para adaptar-se ao ambiente extremamente quente e seco e com pouca disponibilidade de chuva ao longo do ano.

Considerando as adaptações dos seres da caatinga, relacione as características de animais e plantas entre as duas colunas.

Coluna 1:

- a) Animal
- b) Planta

Coluna 2:

- () Perda das folhas.
- () Carapaças.
- () Raízes superficiais.
- () Vivem em tocas.
- () Camuflagem.
- () Acumulam água em caule e raízes.

5. Muitos animais da caatinga ainda não foram estudados profundamente, e correm o risco de extinção devido aos diversos fatores que ameaçam o bioma. Embora ainda necessitem de estudo complementares, muitas informações já estão disponíveis.

Sobre o bioma caatinga, responda corretamente ao que se pede.

a) Quantidade de espécies animal encontradas na caatinga:

b) Nome popular e científico do invertebrado responsável pela polinização das flores, muito conhecido na região pela produção de mel medicinal:

c) Exemplos de répteis existentes na caatinga:

d) Objetivo da carapaça nos animais da caatinga:

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

.....

Desigualdades Regionais

Conceito

Regionalização é uma delimitação de lugares de nosso planeta que apresentam características semelhantes. Agrupar áreas da superfície terrestre com uma certa homogeneidade.

Os critérios de regionalização podem ser: **naturais** (clima, vegetação, relevo e etc.) ou **socioculturais** (grupos linguísticos, religiões, atividades econômicas e etc.).

O Brasil foi regionalizado em diversas situações no decorrer de sua história e com distintas finalidades. No entanto, convencionamos para fins de estudos e atuação de políticas públicas, privilegiar a utilização da divisão proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que classifica o Brasil em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul.



O Brasil, em razão de sua formação territorial e histórica, é um país de grandes desigualdades, sejam elas de etnia, cor, gênero, religião, sociais ou econômicas. Essas disparidades podem também ser notadas quando comparamos os dados referentes às regiões brasileiras.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

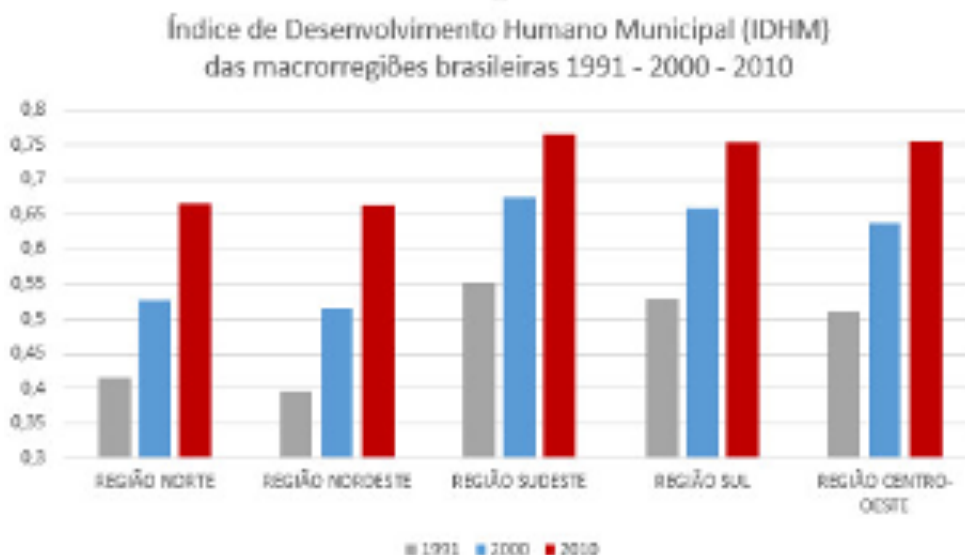
Desde sua criação, em 1990, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) vem sendo utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em seu relatório anual.

Esse índice foi criado pelo economista paquistanês MahbubulHaq, com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, como um contraponto à classificação dos países baseada apenas no Produto Interno Bruto (PIB) ou na renda per capita, em que se considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.



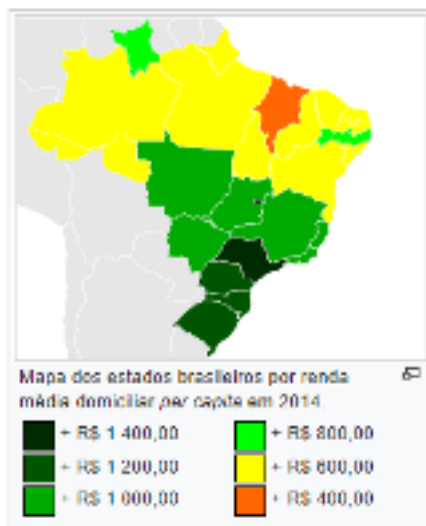
O cálculo do IDH

A partir de 2010, novas metodologias foram incorporadas para o cálculo do IDH, que considera três fatores: saúde, educação e renda. Para avaliar o componente educação, utilizam-se a média de escolaridade da população adulta (acima de 25 anos) e a expectativa de escolaridade para crianças que estão iniciando os estudos. O componente saúde é avaliado com base na expectativa de vida dos habitantes. O fator renda é obtido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita. Observe que as regiões com os piores IDH são as Norte e Nordeste.



Os vários “Brasis”: desigualdades sociais e econômicas

As desigualdades regionais se espacializam de diferentes formas, e isso pode ser percebido observando diferentes referenciais. Se observarmos a taxa de analfabetismo, por exemplo, veremos que a Região Sul conta com os menores índices: 3,6% de sua população é analfabeta, em seguida, a Região Sudeste quase empata com 3,8%, já a Região Centro-oeste tem 5,7 % de analfabetos, a Região Norte com 8 % e por fim, a Região Nordeste conta com 14,5 % de analfabetos. Um percentual altíssimo, que reflete na qualidade do trabalho e na obtenção de renda. Isso reflete na renda média domiciliar per capita regional como se observar o mapa ao lado.



Referência: AIKI, Virginia. *EJA*

lo: Moderna, 2013

DELLORE, Cesar Brumini. *Projeto Aranha. geografia - 6º ano. 4.ª ed.* São Paulo: Moderna, 2014.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/desigualdades-regionais-do-brasil/> em 14 de setembro de 2020.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Renda_per_capita, em 14 de setembro de 2020.

ATIVIDADE 1 -Observe este mapa.

Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas geográfico: espaço mundial. 3. ed.* São Paulo: Moderna, 2010. p. 134. (Adaptado.)

Com base no mapa, marque V (verdadeiro) ou F (falso) nas sentenças a seguir.

- () Todos os estados da região Nordeste apresentam IDH maior que 0,742.
- () Santa Catarina e Distrito Federal são as unidades da federação que apresentam o IDH mais elevado.
- () Os estados que apresentam os menores IDH são Mato Grosso, Piauí e Alagoas.
- () Na maior parte dos estados do Brasil o IDH é maior que 0,750.
- () O IDH da Bahia, assim como o da maioria dos estados da região Nordeste, está entre 0,718 e 0,742.

ATIVIDADE 2-Charge sobre o Brasil e seu IDH:



Em sua opinião, por que existe essa diferença tão grande entre o IDH que está 79º lugar e a posição econômica do Brasil, que está 9ª economia mundial segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional)?

b) E se você fosse um político, o presidente ou um ministro, o que você faria para diminuir essa diferença acima relatada na charge?

ATIVIDADE 3-Observe a tabela.

IDH das Unidades da Federação do Brasil (2009)	
Unidade da Federação	IDH
Distrito Federal	0,874
Santa Catarina	0,840
São Paulo	0,833
Rio de Janeiro	0,832
Rio Grande do Sul	0,832
Paraná	0,820
Espírito Santo	0,802
Mato Grosso do Sul	0,802
Goiás	0,800
Minas Gerais	0,800
Mato Grosso	0,796
Amapá	0,780
Amazonas	0,780
Rondônia	0,776
Tocantins	0,756
Pará	0,755
Acre	0,751
Roraima	0,750
Bahia	0,742
Sergipe	0,742
Rio Grande do Norte	0,738
Ceará	0,723
Pernambuco	0,718
Paraíba	0,718
Piauí	0,703
Maranhão	0,683
Alagoas	0,677

Fonte: Novo atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Disponível em: <www.pnud.org.br>. Acesso em: 24 set. 2012.

Compare o IDH dos estados da Região Nordeste com o das demais unidades da federação do Brasil. A que conclusão você chegou e o que isso significa?

ATIVIDADE 4- Além da renda per capita do país, quais são os outros critérios levados em conta na avaliação do IDH?

- () Mortalidade infantil, número de hospitais e número de analfabetos.
- () Criminalidade, número de crianças matriculadas em escolas e acesso à energia elétrica.
- () Número de casas com esgoto, número de analfabetos e número de anos que se espera que as crianças permaneçam na escola.
- () Expectativa de vida, média de escolaridade dos adultos e número de anos que se espera que as crianças permaneçam na escola.

ATIVIDADE 5- Observe a charge:



Em sua opinião, qual é crítica principal da charge? Justifique sua resposta.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Inglesa

Luciano Pereira da Silva

Matemática

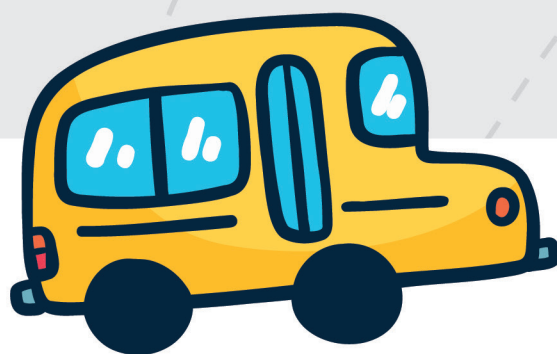
Manoel Francisco Cosme Neto

Ciências

Márcio Cristiano da Silva

Geografia

Paulo Eudes Moreira de Miranda



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

